



Bem-vindos ao melhor da
Transformação Digital



BRQ SOLUÇÕES EM INFORMATICA S.A.

CNPJ/MF 36.542.025/0001-64

NIRE 35.300.451-23-6

COMPANHIA ABERTA

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DA BRQ
SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A. PARA A
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E
EXTRAORDINÁRIA (AGO/E)
A SER REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2021**



Índice

I. Mensagem	4
II. Demonstrações Financeiras	4
III. Destinação do Lucro Líquido	4
IV. Remuneração - Diretoria e Conselho	6
V. Rerratificação - Remuneração Diretoria e Conselho	6
VI. Reeleição - Membros do Conselho Administração	6
VII. Eleição - Novos Membros do Conselho Administração	7
VIII. Considerações Finais	8
IX. Anexos	8



I. Mensagem

Prezados Srs. Acionistas da BRQ Soluções em Informática S.A. (“**Companhia**”)

A Administração da Companhia vem, por meio deste, disponibilizar a Proposta de Administração para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGO/E”) relativa ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 (“**Proposta**”), para exame e deliberação de V.Sas.

II. Demonstrações Financeiras

Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Companhia preparadas pela Administração, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31/12/2020, publicados no dia 17 de fevereiro de 2021 no jornal “Valor Econômico” e no “Diário Oficial Empresarial do Estado de São Paulo”, foram aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 11 de fevereiro de 2021.

O Conselho de Administração emitiu, parecer no sentido de que as citadas demonstrações financeiras e correspondentes notas explicativas estão em condições de serem apreciadas pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária.

As Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas das Notas Explicativas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, no site de Relações com Investidores da Companhia (www.brq.com.br/ri), bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br).

III. Destinação do Lucro Líquido

Proposta da Administração de Destinação do Lucro Líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Ordinária a Proposta da Administração de destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, no valor de **R\$ 42.286.456,41** (Quarenta e dois milhões, duzentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e quarenta e um centavos), conforme segue:

(a) **R\$ 2.114.322,82** (Dois milhões, cento e quatorze mil, trezentos e vinte e dois reais e oitenta e dois centavos) para a Reserva Legal, nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76;



(b) **R\$ 20.086.066,80** (Vinte milhões, oitenta e seis mil, sessenta e seis reais e oitenta centavos) para distribuição de dividendo obrigatório e adicional, distribuídos conforme descrito abaixo:

- ✓ Ratificar o pagamento de **R\$ 10.043.033,40** (Dez milhões, quarenta e três mil, trinta e três reais e quarenta centavos) para distribuição de **dividendos obrigatórios (25%)**, calculados nos termos da legislação vigente e com base no balanço levantado em 31 de dezembro de 2020, correspondentes a **R\$ 0,07550294 por ação**, com pagamento realizado aos Senhores Acionistas no **dia 25 de fevereiro de 2021**, conforme deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada na data de 11.02.2021.

Fizeram jus ao recebimento dos dividendos obrigatórios os Senhores Acionistas com posição de ações da Companhia no dia **11 de fevereiro de 2021**.

Incidirá sobre o pagamento dos dividendos obrigatórios a aplicação da atualização monetária pela variação do IGP-M do mês anterior à referida atualização e calculado pro rata temporis, a partir da data do encerramento do exercício social até a data do seu efetivo pagamento aos acionistas. Essa atualização, importa em **R\$ 259.110,26** (Duzentos e cinquenta e nove mil, cento e dez reais e vinte e seis centavos) e correspondente a **R\$ 0,00194798** por ação.

De acordo com o item (i) do Artigo 17º do Estatuto Social da Companhia, o pagamento dos dividendos obrigatórios não depende de aprovação em Assembleia Geral.

- ✓ **Dividendos adicionais (25%)** no montante de **R\$ 10.043.033,40** (Dez milhões, quarenta e três mil, trinta e três reais e quarenta centavos), calculados nos termos da legislação vigente e com base no balanço levantado em 31 de dezembro de 2020, correspondentes a **R\$ 0,07562302 por ação**, com pagamento aos Senhores Acionistas no dia **29 de abril de 2021**.

Farão jus ao recebimento dos dividendos adicionais os Senhores Acionistas com posição de ações da Companhia no dia **23 de abril de 2021**.

Incidirá sobre o pagamento dos dividendos adicionais a aplicação da atualização monetária pela variação do IGP-M do mês anterior à referida atualização e calculado pro rata temporis, a partir da data do encerramento do exercício social até a data do seu efetivo pagamento aos acionistas. O valor desta atualização será informado oportunamente na ata da Assembleia.



(c) Aprovar o orçamento de capital da Companhia tendo em vista o crescimento e projeções realizadas para os negócios, no montante total de **R\$ 20.086.066,79** (Vinte milhões, oitenta e seis mil, sessenta e seis reais e setenta e nove centavos), nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

IV. Remuneração - Diretoria e Conselho

Proposta de Remuneração Global dos membros da Diretoria e Conselho de Administração para o exercício de 2021

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Ordinária a proposta de remuneração global anual total de até **R\$ 8.293.203,39** (Oito milhões, duzentos e noventa e três mil, duzentos e três reais e trinta e nove centavos). A totalidade da remuneração ora aprovada será destinada à Diretoria **R\$ 4.634.417,94** (Quatro milhões, seiscentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e dezessete reais e noventa e quatro centavos), aos Conselheiros **R\$ 689.862,00** (Seiscentos e noventa e nove mil, oitocentos e sessenta e dois reais) e o valor de até **R\$ 2.968.923,45** (Dois milhões, novecentos e sessenta e oito mil, novecentos e vinte e três reais e quarenta e cinco centavos) será pago a título de remuneração variável, esta última a ser concedida nas condições propostas e fixadas pela Administração da Companhia, cuja distribuição será deliberada pelo Conselho de Administração.

Tais valores de remuneração referem-se ao período compreendido entre janeiro e dezembro de 2021.

V. Rerratificação - Remuneração Diretoria e Conselho

Rerratificação da Remuneração Global dos membros da Diretoria e Conselho de Administração

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Extraordinária a rerratificação do montante pago à título de remuneração aos administradores da Companhia no exercício social encerrado em 31/12/2020 e aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 20/04/2020.

O valor pago da remuneração global foi de **R\$ 3.468.387,14** (Três milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil, trezentos e oitenta e sete reais e quatorze centavos). A totalidade da remuneração foi destinada à Diretoria **R\$ 2.143.618,52** (Dois milhões, cento e quarenta e três mil, seiscentos e dezoito reais e cinquenta e dois centavos), aos Conselheiros **R\$ 396.017,28** (Trezentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e vinte e cinco reais e dois centavos) e o valor de **R\$ 928.751,33** (Novecentos e vinte e oito mil, setecentos e cinquenta e um reais e trinta e três centavos) pago a título de remuneração variável.

VI. Reeleição - Membros do Conselho Administração

Proposta da Administração para reeleição dos Membros do Conselho de Administração



A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Ordinária a reeleição dos membros do Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos.

- (i) **Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues**, brasileiro, casado, bacharel em informática, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, portador da Carteira de Identidade nº 07.357.433-7, expedida pelo IFP/RJ e inscrito no CPF sob o nº 994.033.157-68 como **Presidente do Conselho de Administração**;
- (ii) **Benjamin Ribeiro Quadros**, brasileiro, casado, bacharel em informática, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, portador da Carteira de Identidade nº 63.120.119-1, expedida pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 916.346.607-49 como **Vice-Presidente do Conselho de Administração**;
- (iii) **Andrea Ribeiro Quadros**, brasileira, casada, analista de sistemas e arquitetura, residente e domiciliada na Cidade e Estado de São Paulo, portadora da Carteira de Identidade nº 59.469.059-6, expedida pela SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 839.196.357-87 como **Membro Titular do Conselho de Administração**;
- (iv) **Roberto Carlos Marucco Junior**, brasileiro, casado, analista de sistemas, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, portador da Carteira de Identidade nº 07693548-5, expedido pelo DIC/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 010.983.407-01 como **Membro Titular Independente do Conselho de Administração**.

Os Conselheiros ora reeleitos tomam posse para exercício de mandato a contar de 3 de maio de 2021.

VII. Eleição - Novos Membros do Conselho Administração

Proposta da Administração para eleição dos novos Membros do Conselho de Administração

A Administração da Companhia apresenta à Assembleia Geral Ordinária a eleição dos novos membros do Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos.

- (v) **Daniel Luiz Gleizer**, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, portador da Carteira de Identidade nº 4249867, expedido pelo Detran/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 628.724.277-91 como **Membro Titular Independente do Conselho de Administração**;
- (vi) **Luiz Alves Paes de Barros**, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, portador da Carteira de Identidade nº 3.472.461-8, expedido pela SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 272.014.578-53 como **Membro Titular Independente do Conselho de Administração**;
- (vii) **Ricardo Jaime Behar**, brasileiro, divorciado, engenheiro de produção, residente e domiciliado na Cidade e Estado de São Paulo, portador da Carteira de Identidade nº 18.122.104-4, expedida pela SSP/SP, e inscrito no CPF sob o nº 143.920.078-55 como **Membro Titular Independente do Conselho de Administração** indicado pela acionista **BNDESPAR**.



Os Conselheiros ora eleitos tomam posse para exercício de mandato a contar de 3 de maio de 2021.

VIII. Considerações Finais

Sendo somente o que se apresenta para o momento, renovamos os protestos de elevada estima e consideração e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

IX. Anexos

Anexo I: FRE - Seção 10 - Comentários dos Diretores

Anexo II: FRE - Seção 12 (12.5 a 12.10) - Assembleia e Administração

Anexo III: FRE - Seção 13 - Remuneração dos Administradores

Anexo IV: Destinação do Lucro Líquido (Anexo 9-1-II Instrução CVM 481/09)

São Paulo, 24 de março de 2021.

BRQ SOLUÇÕES EM INFORMATICA S.A.

Benjamin Ribeiro Quadros
Diretor Presidente



Anexo I: FRE - Sessão 10 - Comentários dos Diretores

Índice

10. Comentários Dos Diretores

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais	1
10.2 - Resultado Operacional E Financeiro	21
10.3 - Eventos Com Efeitos Relevantes, Ocorridos E Esperados, Nas Demonstrações Financeiras	23
10.4 - Mudanças Significativas Nas Práticas Contábeis - Ressalvas e Ênfases no Parecer do Auditor	24
10.5 - Políticas Contábeis Críticas	25
10.6 - Itens Relevantes Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras	26
10.7 - Comentários Sobre Itens Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras	27
10.8 - Plano de Negócios	28
10.9 - Outros Fatores Com Influência Relevante	29

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Nos itens 10.1 a 10.8 serão apresentadas informações históricas derivadas das demonstrações financeiras consolidadas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O exercício de 2018 foi marcado pela migração dos serviços de outsourcing para células ágeis, que tem como objetivo trabalhar com equipes mais enxutas, multidisciplinares e que atuam de forma autogerida.

No exercício de 2019 superamos nossas metas, apesar de um cenário econômico adverso a BRQ encerrou o ano com a receita líquida total de R\$418,1 milhões, EBITDA de R\$ 50,5 milhões 12,1%, e lucro líquido de R\$29,8 milhões.

No exercício de 2020 aumentamos o EBITIDA ajustado em 54,4% apesar pandemia da COVID-19; a BRQ encerrou o ano com a receita líquida total de R\$513,7 milhões, EBITDA ajustado de R\$ 77,9 milhões e lucro líquido de R\$44,6 milhões.

b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A Diretoria entende que a Companhia tem procurado manter uma estrutura de capital compatível com os riscos estimados, taxa de crescimento projetada e retorno desejado pelos acionistas.

Em milhares de reais	2020	2019	2018
Patrimônio Líquido	104.731	106.918	90.296
Passivo Total	171.217	208.827	185.526
Capital Próprio	0,61	0,51	0,49

Em milhares de reais	2019	2019	2018
Passivo Exigível	57.711	101.909	95.230
Passivo Total	171.217	208.827	185.526
Capital de Terceiros	0,34	0,49	0,51

i. hipóteses de resgate

Atualmente, a única hipótese de resgate de ações de emissão da Companhia restringe-se às ações emitidas por conta do plano de opção oferecido aos funcionários, e refere-se às cinco situações de eventual desligamento do beneficiário:

- Desligamento por justa causa ou a pedido do participante
- Desligamento sem justa causa por iniciativa da Companhia
- Desligamento por aposentadoria

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

- d) Desligamento por invalidez permanente
- e) Desligamento por falecimento do participante

ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

O valor de resgate das ações dependerá da causa do desligamento do beneficiário do plano de opção:

- Na situação (a) acima, o valor de resgate será o valor patrimonial;
- Nas situações (b) e (c) acima, o valor de resgate será o dobro do valor patrimonial;
- Nas situações (d) e (e) acima, o valor será o triplo do valor patrimonial.

Em cada uma das situações, haverá um prazo durante o qual, caso ocorra um evento de liquidez com a Companhia, o participante desligado receberá a diferença entre o valor pago pela Companhia por ocasião do desligamento e o valor apurado no evento de liquidez.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A Diretoria acredita que Companhia tem liquidez e recursos suficientes para saldar compromissos de curto prazo, mas depende de sua geração de caixa futura para garantir que tal situação permanecerá estável. A Companhia tem apresentado adimplemento e pontualidade em relação aos compromissos financeiros assumidos.

O capital de giro em 31 de dezembro de 2020 da Companhia, incluindo recursos em caixa e linhas já aprovadas de financiamento bancário, é suficiente para atender as suas exigências operacionais e financeiras imediatas.

A Administração monitora continuamente os indicadores de liquidez, e acredita que eles apresentam níveis compatíveis com as práticas de mercado no setor de atuação. Os principais indicadores de liquidez considerados são:

- **Índice de Liquidez Corrente (ILC)** - medido pela relação entre o Ativo circulante e o Passivo circulante. Nos exercícios sociais de 2020, 2019 e 2018, apresentamos ILC de 2,06, 1,87 e 2,15, respectivamente.

- **Índice de Liquidez Geral (ILG)** - medido pela relação entre (Ativo circulante + Ativo não circulante) e o (Passivo circulante + Passivo não circulante). Nos exercícios sociais de 2020, 2019 e 2018, a Companhia apresentou ILG de 1,48, 1,83 e 1,95 respectivamente.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.

Em 31/12/2020, a Companhia possuía R\$ 7,0 milhões junto a CEF e R\$ 0,7 milhões junto ao Itau para fins de capital de giro.

Em 31/12/2019, a Companhia possuía R\$ 8,2 milhões em financiamento junto ao BNDES na linha Prosoft e R\$ 9,3 milhões obtido junto ao Banco Itaú para fins de capital de giro.

Em 31/12/2018, a Companhia possuía R\$ 14,3 milhões em financiamento junto ao BNDES na linha Prosoft e R\$ 15,0 milhões obtido junto ao Banco Itaú para fins de capital de giro.

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

Caso venha a enfrentar eventuais deficiências de liquidez, a Companhia poderá recorrer à utilização do limite de R\$ **18 milhões** já aprovados para capital de giro junto aos bancos Itaú, Santander e Bradesco.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Instituição Financeira	Vencimento	Taxa Pré (a.a.)	Taxa Pós	Garantia	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
Itaú	jan/21	2,43%	100% CDI	Sem garantia	716	9.324	15.016
CEF	nov/21	0,18%	100% CDI	Sem garantia	6.984	-	-
BNDES	ago/19	1,50%	TJLP	Aval	-	-	1.238
BNDES	ago/21	1,70%	TJLP	Fiança Bancária	-	8.842	13.146
TOTAL					7.700	8.842,017	14.384

(em milhares de reais)

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Entidade	Data vencimento final	Tipo	Bens	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Santander Leasing S.A.	nov/22	Financeiro	Equipamentos de informática	3.282	2.044	1.066
Bradesco Leasing S.A.	jan/22	Financeiro	Equipamentos de informática	705	1.466	969
Safra Leasing S.A.	set/22	Financeiro	Equipamentos de informática	352	551	-
TOTAL				4.339	4.061	2.035

(em milhares de reais)

iii. grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas da Companhia são todas quirografárias. Não existe grau de subordinação contratual entre dívidas quirografárias da Companhia. As dívidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei. Algumas de nossas dívidas são garantidas por alienação fiduciária e fiança das pessoas físicas controladoras da Companhia.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

As restrições previstas em contrato englobam:

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

(i) Submeter a aprovação quaisquer propostas de matérias concernentes à oneração a qualquer título, de ação de sua propriedade, de emissão da Companhia, à venda, aquisição, incorporação, fusão, cisão de ativos ou qualquer outro ato que importe ou possa vir a importar em modificações na atual configuração da Companhia, ou em transferência do controle acionário da Companhia, ou em alteração da sua qualidade de acionista controlador da Companhia.

(ii) Não promover a inclusão em acordo societário, estatuto ou contrato social da Companhia, de dispositivo que importe em:

- Restrições a capacidade de crescimento da Companhia ou ao seu desenvolvimento tecnológico,
- Restrições de acesso da Companhia a novos mercados; ou
- Restrições ou prejuízo a capacidade de pagamento das obrigações financeiras das operações;

(iii) Não promover atos ou medidas que prejudiquem ou altere o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

(iv) Requerer anuência prévia a qualquer transferência, cessão, oneração ou alienação das ações de emissão da Companhia e suas subsidiárias.

(v) Não constituir, direta ou indiretamente, ou adquirir participação superior a 5% do capital social de empresas no país ou no exterior, sem a prévia e expressa autorização, durante toda a vigência deste contrato.

Poderá ainda ter o contrato vencido antecipadamente, nas seguintes hipóteses:

- Redução do quadro de pessoal da Companhia;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado;
- O não cumprimento das obrigações assumidas em contrato.

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais**g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia utilizava os seguintes percentuais dos limites para capital de giro:

Banco	Valor do Limite (em milhares de reais)	Percentual Utilizado
Itaú	3.000	0,0%
Santander	10.000	0,0%
Bradesco	5.000	0,0%

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais**h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.****EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2019 COMPARADO A 31/12/2018***Demonstrações dos resultados*

(Em milhares de reais)

DRE	2020	AV %	AH %	2019	AV %
Receita, líquida	513.712	100,0%	22,9%	418.114	100,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(345.251)	-67,2%	19,8%	(288.119)	-68,9%
Lucro bruto	168.461	32,8%	29,6%	129.995	31,1%
(Despesas) / receitas operacionais					
Despesas administrativas	(98.048)	-19,1%	16,6%	(84.058)	-20,1%
Despesas tributárias	(545)	-0,1%	-74,7%	(2.151)	-0,5%
Outras (despesas) / receitas operacionais, líquido	(1.100)	-0,2%	-235,5%	812	0,2%
	(99.693)	-19,4%	16,7%	(85.397)	-20,4%
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	68.768	13,4%	54,2%	44.598	10,7%
Receitas financeiras	3.057	0,6%	-11,3%	3.446	0,8%
Despesas financeiras	(5.530)	-1,1%	58,5%	(3.489)	-0,8%
	(2.473)	-0,5%	5651,2%	(43)	0,0%
Resultado antes dos impostos	66.295	12,9%	48,8%	44.555	10,7%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(23.853)	-4,6%	100,0%	(14.812)	-3,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.127	0,4%	2005,9%	101	0,0%
Lucro líquido do exercício	44.569	8,7%	49,3%	29.844	7,1%
Atribuível aos acionistas controladores	42.286	8,2%	46,0%	28.971	6,9%
Atribuível aos acionistas não controladores	2.283	0,4%	161,5%	873	0,2%

Análise e discussão das principais contas de Resultados

A receita líquida da Companhia totalizou R\$513,7 milhões em 2020, um aumento de 22,9% quando comparado a receita líquida de 2019, que foi de R\$418,1 milhões. Essa variação pode ser explicada, principalmente, pelo aquecimento do mercado e consequentemente aumento no volume de demandas para área de tecnologia da informação.

Outro fator importante que contribuiu com o nosso crescimento são as receitas provenientes do investimento em ofertas de Transformação Digital, que trazem maior valor agregado ao negócio do cliente e consequentemente maiores margens para a companhia. Também nos consolidamos e mantemos as operações no core dos clientes impulsionando cada vez mais a operação de Transformação

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

Em 2020, os custos das vendas e dos serviços prestados, aumentaram em 19,8%, totalizando R\$345,2 milhões. Esse aumento ocorreu, principalmente, pelo: aumento dos salários, encargos e provisões, em função do reajuste de acordos coletivos e ao aumento no número de funcionários ao longo do ano de 2020 em decorrência do aumento da operação da Companhia

Em 2020, as despesas e receitas operacionais, aumentaram em 16,7%, totalizando R\$99,7 milhões. O principal fator que contribuiu para esta elevação foram as despesas com pessoal, que apresentaram um aumento de 18,7% devido principalmente ao reajuste decorrente dos acordos coletivos, investimento em executivos de mercado e impulsionado também pelo aumento no número de funcionários da Companhia em decorrência da expansão da operação, apesar da relação SG&A/Receita líquida ter reduzido em 1%

EBITDA

Em 2020, a Companhia alcançou um EBITDA consolidado ajustado de R\$77,9 milhões, o que representa um aumento de **54,3%** ao registrado em 2019 conforme demonstrado abaixo:

EBITDA	Consolidado		
	2020	2019	2018
Lucro líquido	44,6	29,8	24
Resultado financeiro	2,5	-	(0,7)
Imposto de renda e contribuição social	21,7	14,7	11,6
Depreciação e amortização	6,5	6	4,1
EBITDA	75,3	50,5	39
Despesas não recorrentes (*)	2,6	-	-
EBITDA ajustada	77,9	50,5	39,0
Margem EBITDA	15,2%	12,1%	10,9%

Esta variação, ocorreu, principalmente, devido ao: aumento de 22,9% da receita líquida e o aumento da eficiência na execução dos projetos quando comparado ao ano anterior, o que resultou em um aumento de 1,7% na margem bruta.

(*) Refere-se a baixa de ativos em decorrência da redução dos escritórios após a adoção do trabalho remoto na Companhia.

Resultado Financeiro

Em 2020, o resultado financeiro líquido totalizou R\$2,5 milhões negativos ante R\$0,1 milhões negativos em 2019, representando uma variação negativa de R\$2,4milhões.

Lucro Líquido

Em 2020, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$44,6 milhões, ante a R\$29,8 milhões em 2019. A variação positiva de R\$ 14,8 milhões é explicada, principalmente, em função do aumento do EBITDA ajustado, em comparação a 2019.

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais*Balanços patrimoniais*

(Em milhares de reais)

<i>Ativo</i>	<i>2020</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2019</i>	<i>AV %</i>
<i>Ativo circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	134.715	48,8%	83,6%	73.376	35,1%
Contas a receber	81.225	29,4%	5,9%	76.683	36,7%
Estoques de serviços em andamento	689	0,2%	-75,1%	2.767	1,3%
Despesas antecipadas	7.076	2,6%	22,8%	5.760	2,8%
Impostos a recuperar	7.770	2,8%	40,8%	5.517	2,6%
Contas a receber de partes relacionadas	71	0,0%	-10,1%	79	0,0%
Outros ativos	1.818	0,7%	26,1%	1.442	0,7%
<i>Total do ativo circulante</i>	<i>233.364</i>	<i>84,6%</i>	<i>40,9%</i>	<i>165.624</i>	<i>79,3%</i>
<i>Ativo não circulante</i>					
Estoques de serviços em andamento	45	0,0%	-93,8%	728	0,3%
Depósitos judiciais e caução	4.495	1,6%	-3,1%	4.640	2,2%
Depósitos vinculados – caixa restrito	1.524	0,6%	-69,1%	4.931	2,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.393	1,6%	93,7%	2.268	1,1%
Ativos financeiros	10.143	3,7%	31,5%	7.715	3,7%
Despesas antecipadas	-	0,0%	-100,0%	138	0,1%
Imobilizado	10.734	3,9%	-6,1%	11.435	5,5%
Intangível	9.556	3,5%	39,4%	6.855	3,3%
Direito de uso	1.694	0,6%	-62,3%	4.493	2,2%
<i>Total do ativo não circulante</i>	<i>42.584</i>	<i>15,4%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>43.203</i>	<i>20,7%</i>
<i>Total do ativo</i>	<i>275.948</i>	<i>100,0%</i>	<i>32,1%</i>	<i>208.827</i>	<i>100,0%</i>

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

<i>Passivo</i>	<i>2020</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2019</i>	<i>AV %</i>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	9.348	3,4%	-23,3%	12.193	5,8%
Empréstimos e financiamentos	13.207	4,8%	46,8%	8.996	4,3%
Financiamentos por arrendamento	2.556	0,9%	35,9%	1.881	0,9%
Passivos de arrendamento	785	0,3%	-54,1%	1.711	0,8%
Debêntures	11.095	4,0%	100,0%	-	0,0%
Salários e encargos sociais	11.801	4,3%	41,0%	8.368	4,0%
Impostos e contribuições a recolher	10.004	3,6%	27,4%	7.854	3,8%
Provisão para férias e 13o salário	26.562	9,6%	26,4%	21.013	10,1%
Dividendos a pagar	10.230	3,7%	48,7%	6.880	3,3%
Receitas diferidas	16.307	5,9%	19,3%	13.670	6,5%
Empréstimos com partes relacionadas	-	0,0%	-100,0%	4.676	2,2%
Outros passivos	1.611	0,6%	42,1%	1.134	0,5%
<i>Total do passivo circulante</i>	<i>113.506</i>	<i>41,1%</i>	<i>28,4%</i>	<i>88.376</i>	<i>42,3%</i>
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Provisão para perda de causas judiciais	6.435	2,3%	168,7%	2.395	1,1%
Empréstimos e financiamentos	-	0,0%	-100,0%	1.428	0,7%
Passivos de arrendamento	1.783	0,6%	-18,2%	2.180	1,0%
Financiamentos por arrendamento	1.038	0,4%	-66,7%	3.120	1,5%
Debêntures	47.354	17,2%	100,0%	-	0,0%
Receitas diferidas	800	0,3%	-33,3%	1.200	0,6%
Empréstimos com partes relacionadas	-	0,0%	-100,0%	3.210	1,5%
Outros passivos	301	0,1%	1000,0%	-	0,0%
<i>Total do passivo não circulante</i>	<i>57.711</i>	<i>20,9%</i>	<i>326,4%</i>	<i>13.533</i>	<i>6,5%</i>
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	56.106	20,3%	2,3%	54.849	26,3%
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	0,0%	-100,0%	1.066	0,5%
Ações em Tesouraria	-	0,0%	-100,0%	(162)	-0,1%
Reserva de capital	77	0,0%	-58,4%	185	0,1%
Reserva de lucros	26.748	9,7%	10,6%	24.174	11,6%
Dividendo adicional proposto	10.043	3,6%	-51,3%	20.642	9,9%
Ajustes acumulados de conversão	9.884	3,6%	95,1%	5.066	2,4%
<i>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</i>	<i>102.858</i>	<i>37,3%</i>	<i>-2,8%</i>	<i>105.820</i>	<i>50,7%</i>
<i>Participação acionistas não controladores</i>	<i>1.873</i>	<i>0,7%</i>	<i>70,6%</i>	<i>1.098</i>	<i>0,5%</i>
<i>Total do patrimônio líquido</i>	<i>104.731</i>	<i>38,0%</i>	<i>-2,0%</i>	<i>106.918</i>	<i>51,2%</i>
<i>Total do passivo e do patrimônio líquido</i>	<i>275.948</i>	<i>100,0%</i>	<i>32,1%</i>	<i>208.827</i>	<i>100,0%</i>

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais

Ativo Circulante: O ativo circulante totalizou R\$233,4 milhões em 31 de dezembro de 2020, mostrando um aumento de 4,6% em relação aos R\$165,6 milhões em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento deveu-se, basicamente, à elevação do saldo do Caixa e equivalentes de caixa de R\$73,4 milhões para R\$134,7 milhões, refletindo um maior volume de recebimentos, quando comparada a receita contabilizada no mesmo período.

Ativo Não Circulante: O ativo não circulante totalizou R\$42,6 milhões em 31 de dezembro de 2020, mostrando redução de 1,4% em relação aos R\$43,2 milhões em 31 de dezembro de 2019.

Passivo Circulante: O passivo circulante em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$113,5 milhões, aumento de 28,4% em relação ao valor de R\$88,4 milhões em 31 de dezembro de 2019. Este aumento deve-se, principalmente pela contratação leasing de equipamentos de informática no valor de R\$4,2 milhões, as debêntures emitidas R\$11,1 milhões e o aumento do faturamento antecipado R\$2,7 milhões.

Passivo Não Circulante: O passivo não circulante em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$57,7 milhões, aumento de 326,4% em relação ao valor de R\$13,5 milhões em 31 de dezembro de 2019. Este aumento foi decorrente da emissão das debêntures da companhia.

Patrimônio Líquido: Encerramos o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 com Patrimônio Líquido de R\$102,9 milhões (sem considerar a participação dos não controladores), redução de 2,8% sobre o valor em 31 de dezembro de 2018 de R\$105,8 milhões.

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais**EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2019 COMPARADO A 31/12/2018***Demonstrações dos resultados*

(Em milhares de reais)

DRE	31/12/2019	AV %	AH %	31/12/2018	AV %
Receita líquida de vendas e serviços prestados	418.114	100,0%	16,9%	357.715	100,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(288.119)	-68,9%	10,0%	(261.936)	-73,2%
Lucro bruto	129.995	31,1%	35,7%	95.779	26,8%
(Despesas) / receitas operacionais					
Despesas administrativas	(84.058)	-20,1%	41,3%	(59.471)	-16,6%
Despesas tributárias	(2.151)	-0,5%	29,3%	(1.663)	-0,5%
Outras (despesas) / receitas operacionais	812	0,2%	226,1%	249	0,1%
	(85.397)	-20,4%	40,3%	(60.885)	-17,0%
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	44.598	10,7%	27,8%	34.894	9,8%
Receitas financeiras	3.446	0,8%	19,2%	2.891	0,8%
Despesas financeiras	(3.489)	-0,8%	59,7%	(2.185)	-0,6%
	(43)	0,0%	-106,1%	706	0,2%
Resultado antes dos impostos	44.555	10,7%	25,2%	35.600	10,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(14.812)	-3,5%	100,0%	(9.282)	-2,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	101	0,0%	-104,4%	(2.290)	-0,6%
Lucro líquido do período	29.844	7,1%	24,2%	24.028	6,7%
Atribuível aos acionistas controladores	28.971	6,9%	23,8%	23.409	6,5%
Atribuível aos acionistas não controladores	873	0,2%	41,0%	619	0,2%

Análise e discussão das principais contas de Resultados

A receita líquida da Companhia totalizou R\$418.114 milhões em 2019, um aumento de 16,9% quando comparado a receita líquida de 2018, que foi de R\$357,7 milhões. Essa variação pode ser explicada, principalmente, pelo aquecimento do mercado e consequentemente aumento no volume de demandas para área de tecnologia da informação.

Em 2019, os custos das vendas e dos serviços prestados, aumentaram em 10,0%, totalizando R\$288,1 milhões. Esse aumento ocorreu, principalmente, pelo: aumento dos salários, encargos e provisões, em função do reajuste de acordos coletivos.

Em 2019, as despesas e receitas operacionais, aumentaram em 40,3%, totalizando R\$85,3 milhões. O principal fator que contribuiu para esta elevação foram as despesas com pessoal, que apresentaram um aumento de 58,9% devido principalmente ao reajuste decorrente dos acordos coletivos, e impulsionado também pelo aumento no número de funcionários da Companhia.

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

EBITDA

Em 2019, a Companhia alcançou um EBITDA consolidado de R\$50,5 milhões, aumento de 12,1% superior ao registrado em 2017 conforme demonstrado abaixo:

EBITDA	Consolidado		
	2019	2018	2017
Lucro líquido	29,8	24,0	2,1
Resultado financeiro	(0,1)	(0,7)	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social	14,8	11,6	0,1
Depreciação e amortização	6,0	4,1	4,5
EBITDA	50,5	39,0	6,4
Margem EBITDA	12,1%	10,9%	2,1%

Esta variação, ocorreu, principalmente, devido ao: aumento de 16,9% da receita líquida e o aumento da eficiência na execução dos projetos quando comparado ao ano anterior.

Resultado Financeiro

Em 2019, o resultado financeiro líquido totalizou R\$0,1 milhões negativos ante R\$0,7 milhões positivos em 2017, representando uma variação negativa de R\$0,8 milhões.

Receita Financeira

A receita financeira da Companhia em 2019 totalizou R\$3,4 milhões ante R\$2,9 milhões em 2018, representando um aumento de 17,2%. Esse resultado é explicado, principalmente, pelo aumento dos juros e atualizações monetárias relacionados à atualização de créditos fiscais, e ao aumento das receitas financeiras devido obtenção de melhores taxas quando comparadas ao exercício anterior.

Despesas Financeiras

A despesa financeira da Companhia em 2019 totalizou R\$3,5 milhões ante R\$2,2 milhões em 2018, Esse aumento de R\$1,3 milhões se deve aos juros do empréstimo do Banco Itaú que durante o ano de 2019 aumentaram em R\$ 1,2 milhões.

Lucro Líquido

Em 2019, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$29,8 milhões, ante a R\$24,0 milhões em 2018. A variação positiva de R\$ 5,8 milhões é explicada, principalmente, em função do aumento do EBITDA em R\$ 11,5 milhões, compensado parcialmente por maior despesa de impostos (IR/CSLL) em R\$3,1 milhões, em comparação a 2018.

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais*Balanços patrimoniais*

(Em milhares de reais)

<i>Ativo</i>	<i>2019</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2018</i>	<i>AV %</i>
<i>Ativo circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	73.376	35,1%	7,6%	68.183	36,8%
Contas a receber	76.683	36,7%	3,1%	74.372	40,1%
Estoques de serviços em andamento	2.767	1,3%	8,5%	2.551	1,4%
Despesas antecipadas	5.760	2,8%	57,6%	3.655	2,0%
Impostos a recuperar	5.517	2,6%	27,1%	4.341	2,3%
Contas a receber de partes relacionadas	79	0,0%	-85,6%	550	0,3%
Outros ativos circulantes	1.442	0,7%	-69,2%	4.685	2,5%
<i>Total do ativo circulante</i>	<i>165.624</i>	<i>79,3%</i>	<i>4,6%</i>	<i>158.337</i>	<i>85,3%</i>
<i>Ativo não circulante</i>					
Estoques de serviços em andamento	728	0,3%	-47,2%	1.380	0,7%
Depósitos judiciais e caução	4.640	2,2%	8,1%	4.291	2,3%
Depósitos vinculados	4.931	2,4%	5,0%	4.696	2,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.268	1,1%	4,7%	2.167	1,2%
Outros valores a receber	7.715	3,7%	100,0%	266	0,1%
Despesas antecipadas	138	0,1%	100,0%	-	0,0%
Investimento	-	0,0%	-100,0%	400	0,2%
Imobilizado	11.435	5,5%	47,0%	7.777	4,2%
Intangível	6.855	3,3%	10,4%	6.212	3,3%
Ativo de direito de uso	4.493	2,2%	100,0%	-	0,0%
<i>Total do ativo não circulante</i>	<i>43.203</i>	<i>20,7%</i>	<i>58,9%</i>	<i>27.189</i>	<i>14,7%</i>
<i>Total do ativo</i>	<i>208.827</i>	<i>100,0%</i>	<i>12,6%</i>	<i>185.526</i>	<i>100,0%</i>

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

<i>Passivo</i>	<i>2019</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2018</i>	<i>AV %</i>
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	12.193	5,8%	7,2%	11.369	6,1%
Empréstimos e financiamentos	8.996	4,3%	34,8%	6.673	3,6%
Financiamentos por arrendamento mercantil	1.881	0,9%	127,7%	826	0,4%
Passivos de arrendamento	1.711	0,8%	100,0%	-	0,0%
Salários e encargos sociais	8.368	4,0%	16,0%	7.213	3,9%
Impostos e contribuições a recolher	7.854	3,8%	35,0%	5.816	3,1%
Provisão para férias e 13o salário	21.013	10,1%	18,4%	17.751	9,6%
Dividendos a pagar	6.880	3,3%	23,8%	5.559	3,0%
Receitas diferidas	13.670	6,5%	20,3%	11.365	6,1%
Empréstimos com partes relacionadas	4.676	2,2%	-22,2%	6.008	3,2%
Outras obrigações	1.134	0,5%	6,0%	1.070	0,6%
<i>Total do passivo circulante</i>	88.376	42,3%	20,0%	73.650	39,7%
<i>Passivo Não -Circulante</i>					
Provisão para perda de causas judiciais	2.395	1,1%	56,5%	1.530	0,8%
Empréstimos e financiamentos	1.428	0,7%	-84,5%	9.217	5,0%
Passivos de arrendamento	2.180	1,0%	80,3%	1.209	0,7%
Financiamentos por arrendamento mercantil	3.120	1,5%	100,0%	-	0,0%
Receitas diferidas	1.200	0,6%	-25,0%	1.600	0,9%
Empréstimos com partes relacionadas	3.210	1,5%	-60,0%	8.024	4,3%
<i>Total do passivo não circulante</i>	13.533	6,5%	-37,3%	21.580	11,6%
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	54.849	26,3%	0,0%	54.849	29,6%
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.066	0,5%	214,5%	339	0,2%
Ações em Tesouraria	(162)	-0,1%	-81,1%	(859)	-0,5%
Reserva de capital	185	0,1%	-74,1%	715	0,4%
Reserva de lucros	24.174	11,6%	-6,0%	25.725	13,9%
Dividendo adicional proposto	20.642	9,9%	364,1%	4.448	2,4%
Ajustes acumulados de conversão	5.066	2,4%	13,4%	4.469	2,4%
<i>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</i>	105.820	50,7%	18,0%	89.686	48,3%
<i>Participação acionistas não controladores</i>	1.098	0,5%	80,0%	610	0,3%
<i>Total do patrimônio líquido</i>	106.918	51,2%	18,4%	90.296	48,7%
<i>Total do passivo e do patrimônio líquido</i>	208.827	100,0%	12,6%	185.526	100,0%

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais

Ativo Circulante: O ativo circulante totalizou R\$165,6 milhões em 31 de dezembro de 2019, mostrando um aumento de 4,6% em relação aos R\$158,3 milhões em 31 de dezembro de 2018. Esse aumento deveu-se, basicamente, à elevação do saldo do Caixa e equivalentes de caixa de R\$68,2 milhões para R\$73,4 milhões, refletindo um maior volume de recebimentos, quando comparada a receita contabilizada no mesmo período.

Ativo Não Circulante: O ativo não circulante totalizou R\$43,2 milhões em 31 de dezembro de 2019, mostrando aumento de 58,9% em relação aos R\$27,2 milhões em 31 de dezembro de 2018. Este aumento deve-se, basicamente, ao registro dos aluguéis no ativo conforme o CPC 06 e a aquisições do ativo imobilizado.

Passivo Circulante: O passivo circulante em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$88,4 milhões, aumento de 20,0% em relação ao valor de R\$73,6 milhões em 31 de dezembro de 2018. Este aumento deve-se, principalmente pelo aumento de 50,1% do faturamento antecipado R\$13,2 milhões em 31 de dezembro de 2019 em relação aos R\$8,8 milhões em 31 de dezembro de 2018 e pela contratação leasing de equipamentos de informática no valor de R\$3,3 milhões.

Passivo Não Circulante: O passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$13,5 milhões, redução de 37,3% em relação ao valor de R\$21,6 milhões em 31 de dezembro de 2018. Esta redução foi decorrente da liquidação dos empréstimos da companhia.

Patrimônio Líquido: Encerramos o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 com Patrimônio Líquido de R\$105,9 milhões (sem considerar a participação dos não controladores), aumento de 18,0% sobre o valor em 31 de dezembro de 2018 de R\$89,7 milhões. Este aumento refletiu, basicamente, a variação de 364,1% dos dividendos a pagar reflexo do aumento do EBITDA em R\$5,8 milhões, compensado parcialmente por maior despesa de impostos (IR/CSLL) em R\$11,5 milhões, em comparação a 2018, somados ao aumento da variação cambial sobre o investimento na BRQ IT Services, Inc.,

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais**EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2018 COMPARADO A 31/12/2017***Demonstrações dos resultados*

(Em milhares de reais)

DRE	2018	AV %	AH %	2017	AV %
Receita líquida de vendas e serviços prestados	357.715	100,0%	15,9%	308.627	100,0%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(261.936)	-73,2%	5,11%	(249.205)	-80,7%
Lucro bruto	95.779	26,8%	61,2%	59.422	19,3%
(Despesas) / receitas operacionais					
Despesas administrativas	(59.471)	-16,6%	7,0%	(55.583)	-18,0%
Despesas tributárias	(1.663)	-0,5%	-20,9%	(2.103)	-0,7%
Outras (despesas) / receitas operacionais	249	0,1%	109,2%	119	0,0%
	(60.885)	-17,0%	5,8%	(57.567)	-18,7%
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	34.894	9,8%	1781,1%	1.855	0,6%
Despesas financeiras	2.891	0,8%	-19,0%	3.568	1,2%
Receitas financeiras	(2.185)	-0,6%	-32,7%	(3.245)	-1,1%
	706	0,2%	118,6%	323	0,1%
Resultado antes dos impostos	35.600	10,0%	1534,5%	2.178	0,7%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9.282)	-2,6%	100,0%	407	0,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.290)	-0,6%	360,8%	(497)	-0,2%
Lucro líquido do exercício	24.028	6,7%	1050,8%	2.088	0,7%
Atribuível aos acionistas controladores	23.409	6,5%	1124,3%	1.912	0,6%
Atribuível aos acionistas não controladores	619	0,2%	251,7%	176	0,1%

Análise e discussão das principais contas de Resultados

A receita líquida da Companhia totalizou R\$357,7 milhões em 2018, um aumento de 15,9% quando comparado a receita líquida de 2017, que foi de R\$308,6 milhões. Essa variação pode ser explicada, principalmente, pelo aquecimento do mercado e consequentemente aumento no volume de demandas para área de tecnologia da informação. A receita líquida de 2018 demonstra que os segmentos de instituições financeiras e de telecomunicações representam mais de 73% do seu montante total, seguida do resultado da operação que a Companhia possui nos Estados Unidos.

O exercício de 2018 foi marcado pela migração dos serviços de outsourcing para células ágeis, que tem como objetivo trabalhar com equipes mais enxutas, multidisciplinares e que atuam de forma autogerida. O resultado é que a Companhia aumentou significativamente o volume de projetos com esta característica, representando em 2018, 30% do total da sua receita líquida.

Em 2018, os custos das vendas e dos serviços prestados, aumentaram em 5,1%, totalizando R\$261,9 milhões. Esse aumento ocorreu, principalmente, pelo: aumento dos salários, encargos e provisões, em função do reajuste

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

de acordos coletivos e devido ao aumento no número de funcionários ao longo do ano de 2018 em aproximadamente 23%, compensado parcialmente pela diminuição de rescisões trabalhistas no ano, que em 2017 tiveram um impacto significativo na operação e no resultado da Companhia.

Em 2018, as despesas e receitas operacionais, aumentaram em 5,8%, totalizando R\$60,9 milhões. O principal fator que contribuiu para esta elevação foram as despesas com pessoal, que apresentaram um aumento de 14,6% devido principalmente ao reajuste decorrente dos acordos coletivos, e impulsionado também pelo aumento no número de funcionários da Companhia.

EBITDA

Em 2018, a Companhia alcançou um EBITDA consolidado de R\$39,0 milhões, valor significativamente superior ao registrado em 2017, de R\$6,4 milhões, conforme demonstrado abaixo:

EBITDA - R\$ milhões	Consolidado	
	2018	2017
Lucro líquido	24,0	2,1
Resultado financeiro	(0,7)	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social	11,6	0,1
Depreciação e amortização	4,1	4,5
EBITDA	39,0	6,4
Margem EBITDA	10,9%	2,1%

Esta variação, ocorreu, principalmente, devido ao: aumento de 15,9% da receita líquida em contrapartida de uma variação de apenas 5,1% no custo da prestação dos serviços devido a uma maior eficiência na execução dos projetos e redução de custos realizados pela Companhia, sendo acompanhado pelas despesas operacionais, que apresentaram um aumento de apenas 5,8% quando comparado ao ano anterior.

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais*Balanços patrimoniais*

(Em milhares de reais)

<i>Ativo</i>	<i>2018</i>	<i>AV %</i>	<i>AH%</i>	<i>2017</i>	<i>AV %</i>
<i>Ativo circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	68.183	36,8%	77,6%	38.390	26,4%
Contas a receber	74.372	40,1%	34,4%	55.345	38,1%
Estoques de serviços em andamento	2.551	1,4%	-39,9%	4.246	2,9%
Despesas antecipadas	3.655	2,0%	8,6%	3.367	2,3%
Impostos a recuperar	4.341	2,3%	-62,9%	11.691	8,0%
Contas a receber de partes relacionadas	550	0,3%	428,8%	104	0,1%
Outros ativos circulantes	4.685	2,5%	27,0%	3.690	2,5%
<i>Total do ativo circulante</i>	<i>158.337</i>	<i>85,3%</i>	<i>35,5%</i>	<i>116.833</i>	<i>80,4%</i>
<i>Ativo não circulante</i>					
Estoques de serviços em andamento	1.380	0,7%	119,0%	630	0,4%
Depósitos judiciais e caução	4.291	2,3%	58,5%	2.708	1,9%
Depósitos vinculados	4.696	2,5%	-24,8%	6.245	4,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.167	1,2%	-51,4%	4.457	3,1%
Outros valores a receber	266	0,1%	100,0%	-	0,0%
Ativo financeiro disponível para venda	-	0,0%	-100,0%	400	0,3%
Investimento	400	0,2%	100,0%	-	0,0%
Imobilizado	7.777	4,2%	2,5%	7.589	5,2%
Intangível	6.212	3,3%	-4,0%	6.468	4,5%
<i>Total do ativo não circulante</i>	<i>27.189</i>	<i>14,7%</i>	<i>-4,6%</i>	<i>28.497</i>	<i>19,6%</i>
<i>Total do ativo</i>	<i>185.526</i>	<i>100,0%</i>	<i>27,7%</i>	<i>145.330</i>	<i>100,0%</i>

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

Passivo	2018	AV %	AH%	2017	AV %
<i>Passivo Circulante</i>					
Fornecedores	11.369	6,1%	13,2%	10.041	6,9%
Empréstimos e financiamentos	6.673	3,6%	595,8%	959	0,7%
Financiamentos por arrendamento mercantil	826	0,4%	200,4%	275	0,2%
Salários e encargos sociais	7.213	3,9%	57,4%	4.583	3,2%
Impostos e contribuições a recolher	5.816	3,1%	-2,8%	5.985	4,1%
Provisão para férias e 13o salário	17.751	9,6%	23,2%	14.413	9,9%
Dividendos a pagar	5.559	3,0%	100,0%	454	0,3%
Receitas diferidas	11.365	6,1%	-17,4%	13.766	9,5%
Empréstimos com partes relacionadas	6.008	3,2%	-11,9%	6.818	4,7%
Outras obrigações	1.070	0,6%	9,6%	976	0,7%
Total do passivo circulante	73.650	39,7%	26,4%	58.270	40,1%
<i>Passivo Não circulante</i>					
Provisão para contingências	1.530	0,8%	57,4%	972	0,7%
Empréstimos e financiamentos	9.217	5,0%	100,0%	-	0,0%
Financiamentos por arrendamento mercantil	1.209	0,7%	267,5%	329	0,2%
Receitas financeiras diferidas	1.600	0,9%	4224,3%	37	0,0%
Empréstimos com partes relacionadas	8.024	4,3%	-43,6%	14.219	9,8%
Total do passivo não circulante	21.580	11,6%	38,7%	15.557	10,7%
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	55.188	29,7%	0,6%	54.849	37,7%
Ações em Tesouraria	(859)	-0,5%	0,0%	(859)	-0,6%
Reserva de capital	715	0,4%	2,1%	700	0,5%
Reserva de lucros	25.725	13,9%	108,8%	12.323	8,5%
Dividendo adicional proposto	4.448	2,4%	100,0%	1.362	0,9%
Ajustes acumulados de conversão	4.469	2,4%	66,6%	2.682	1,8%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	89.686	48,3%	26,2%	71.057	48,9%
Participação acionistas não controladores	610	0,3%	36,8%	446	0,3%
Total do patrimônio líquido	90.296	48,7%	26,3%	71.503	49,2%
Total do passivo e do patrimônio líquido	185.526	100,0%	27,7%	145.330	100,0%

10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

Análise e Discussão das Principais Contas Patrimoniais

Ativo Circulante: O ativo circulante totalizou R\$158,3 milhões em 31 de dezembro de 2018, mostrando um aumento de 35,5% em relação aos R\$116,8 milhões em 31 de dezembro de 2017. Esse aumento deveu-se, basicamente, à elevação do saldo do Caixa e equivalentes de caixa de R\$38,4 milhões para R\$68,2 milhões, refletindo um maior volume de recebimentos, quando comparada a receita contabilizada no mesmo período (como contrapartida, verificou-se uma diminuição do Contas a receber). Adicionalmente, a Companhia obteve junto ao Banco Itaú um empréstimo de R\$ 15,0 milhões no final de dezembro de 2018 para fins de capital de giro. Verificou-se também uma redução no saldo da conta de impostos a recuperar, em função da compensação do IRPJ e CSSL do ano corrente.

Ativo Não Circulante: O ativo não circulante totalizou R\$27,2 milhões em 31 de dezembro de 2018, mostrando redução de 4,6% em relação aos R\$28,5 milhões em 31 de dezembro de 2017. Esta diminuição deve-se, basicamente, ao registro contábil da depreciação e amortização do exercício, além da diminuição do Imposto de renda e contribuição social diferidos, ocasionada basicamente pela utilização dos créditos fiscais oriundos de prejuízo fiscal e base negativa registrados em anos anteriores.

Passivo Circulante: O passivo circulante em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$73,6 milhões, aumento de 26,4% em relação ao valor de R\$58,2 milhões em 31 de dezembro de 2017. Este aumento deve-se, principalmente, pelo aumento nos gastos com pessoal próprio e, conseqüentemente, dos valores provisionados a título de férias, reflexo direto do aumento do quadro de pessoal, e da contratação de leasing de equipamentos de informática e um empréstimo junto ao Banco Itaú, no montante total de R\$ 15,0 milhões, sendo R\$ 5,5 registrado no passivo circulante.

Passivo Não Circulante: O passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$21,6 milhões, aumento de 4,2% em relação ao valor de R\$15,6 milhões em 31 de dezembro de 2017. Este aumento foi decorrente da contratação de leasing de equipamentos de informática e um empréstimo junto ao Banco Itaú no montante total de R\$ 15,0 milhões, sendo R\$ 9,2 registrados no passivo não circulante.

Patrimônio Líquido: Encerramos o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 com Patrimônio Líquido de R\$ 89,7 milhões (sem considerar a participação dos não controladores), aumento de 26,3% sobre o valor em 31 de dezembro de 2017 de R\$71milhões. Este aumento refletiu, basicamente, a variação de 108,8% da reserva de lucros reflexo do aumento do EBITDA em R\$ 32,6 milhões, compensado parcialmente por maior despesa de impostos (IR/CSLL) em R\$11,5 milhões, em comparação a 2017, somados ao aumento da variação cambial sobre o investimento na BRQ IT Services, Inc.,.

10.2 - Resultado Operacional E Financeiro

a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

O exercício de 2020 é reflexo da consolidação das transformações iniciadas em 2019; migração dos serviços de outsourcing para células ágeis com objetivo trabalhar com equipes mais enxutas, multidisciplinares e que atuam de forma autogerida; e o crescimento das receitas provenientes dos investimentos em ofertas de Transformação Digital. O resultado é o aumento de 23% quando comparado com ano de 2019.

ii fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Em 2020, a Companhia alcançou um EBITDA consolidado ajustado de R\$77,9 milhões, o que representa um aumento de 54,3% ao registrado em 2019, Esta variação, ocorreu, principalmente, devido ao: aumento de 22,9% da receita líquida e o aumento da eficiência na execução dos projetos quando comparado ao ano anterior, o que resultou em um aumento de 1,7% na margem bruta.

Em 2019, a Companhia alcançou um EBITDA consolidado de R\$50,5 milhões, valor significativamente superior ao registrado em 2018, de R\$39,0 milhões. Esta variação, ocorreu, principalmente, devido ao: aumento de 16,9% da receita líquida e o aumento da eficiência na execução dos projetos quando comparado ao ano anterior.

Em 2018, a Companhia alcançou um EBITDA consolidado de R\$39,0 milhões, valor significativamente superior ao registrado em 2017, de R\$6,4 milhões. Esta variação, ocorreu, principalmente, devido ao: aumento de 15,9% da receita líquida em contrapartida de uma variação de apenas 5,1% no custo da prestação dos serviços devido a uma maior eficiência na execução dos projetos e redução de custos realizados pela Companhia, sendo acompanhado pelas despesas operacionais, que apresentaram um aumento de apenas 7% quando comparado ao ano anterior.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

No ano de 2020, a Companhia registrou uma receita operacional líquida de R\$513,7 milhões em 2020, um aumento de R\$95,6 milhões ou 22,9% comparado à receita registrada em 2019, resultado da transformações iniciadas em 2019; migração dos serviços de outsourcing para células ágeis com objetivo trabalhar com equipes mais enxutas, multidisciplinares e que atuam de forma autogerida; e o crescimento das receitas provenientes dos investimentos em ofertas de Transformação Digital.

No ano de 2019, a Companhia registrou uma receita operacional líquida de R\$418,1 milhões em 2019, um aumento de R\$60,4 milhões ou 16,9% comparado à receita registrada em 2018

10.2 - Resultado Operacional E Financeiro

No ano de 2018, a Companhia obteve um desempenho acima do esperado, com destaque para o aumento expressivo do EBITDA, atingindo R\$39,0 milhões e 10,9% da Receita Líquida. Podemos observar a migração dos serviços de outsourcing para células ágeis, que tem como objetivo trabalhar com equipes mais enxutas, multidisciplinares e que atuam de forma autogerida. A receita de venda de software de terceiros se manteve estável em 2018, porém, houve um aumento significativo de venda de software proprietário, alavancado pela venda de produtos desenvolvidos internamente pela Companhia, ofertados principalmente para o segmento de seguros.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.

As variações dos índices de inflação impactam fortemente os custos e despesas da Companhia, já que o IGP-M e o IPCA são utilizados como referencial para reajuste dos serviços contratados pela mesma e também para cálculo do dissídio dos profissionais, sendo este último responsável pelo aumento do principal item de custo da BRQ.

Adicionalmente, o resultado financeiro da Companhia é impactado, basicamente, por variações no CDI, em função dos empréstimos contratados junto aos bancos.

10.3 - Eventos Com Efeitos Relevantes, Ocorridos E Esperados, Nas Demonstrações Financeiras

a. Introdução ou alienação de segmento operacional.

Até 31 de dezembro de 2020, não foram introduzidos ou alienados quaisquer segmentos operacionais nas atividades da Companhia.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Em 2020, 2019 e 2018, não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

c. Eventos ou operações não usuais.

Os Diretores da Companhia entendem não ter praticado qualquer evento ou operação não usual ou fora do curso normal de seus negócios ou de seus objetivos estratégicos.

10.4 - Mudanças Significativas Nas Práticas Contábeis - Ressalvas e Ênfases no Parecer do Auditor

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e pelas entidades do Grupo.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 11 de fevereiro de 2021, não contém ressalvas e nem opinião adversa.

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 13 de fevereiro de 2020, não contém ressalvas e nem opinião adversa.

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro e 2018, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 13 de fevereiro de 2019, não contém ressalvas e nem opinião adversa.

10.5 - Políticas Contábeis Críticas

Entendemos que a política contábil mais crítica adotada pela Companhia é a que diz respeito ao método de reconhecimento de uma parcela significativa da sua receita operacional. A Companhia reconhece uma parcela da receita com a prestação de serviços de desenvolvimento de aplicações e integrações com base no estágio de conclusão do serviço. O estágio de conclusão é avaliado com base no método de proporção entre os custos incorridos até a data e os custos totais estimados da transação. Caso os projetos não sejam bem planejados, ou caso sofram modificações de escopo ou de cronograma durante sua execução, ou ainda, caso o contratante não homologue os trabalhos desenvolvidos, as receitas eventualmente já reconhecidas podem acabar sendo estornadas, ou a Companhia pode ter que reconhecer perdas para refletir sua menor expectativa de faturamento.

10.6 - Itens Relevantes Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
- iv. contratos de construção não terminada
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem ativos, passivos ou outros itens detidos pela Companhia que não aparecem em suas demonstrações financeiras.

10.7 - Comentários Sobre Itens Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b. natureza e o propósito da operação
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

O item 10.7 não é aplicável a Companhia, devido à inexistência de itens não evidenciados nas demonstrações financeiras, conforme descrito no item 10.6.

10.8 - Plano de Negócios

a. Investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia pretende continuar crescendo nos próximos anos organicamente e através de aquisições de outras empresas. Para fazer frente ao crescimento esperado, a Companhia continuará investindo principalmente em sistemas de controle e gestão e na prospecção de empresas a serem adquiridas. Não podemos prever, quais serão os valores nem as condições de pagamento das futuras aquisições, nem qual será o impacto de tais aquisições em nossas demonstrações financeiras.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia espera que a maior parte dos investimentos previstos para 2021 seja financiada com recursos próprios. Entretanto, tais recursos podem ser complementados por linhas de financiamento específicas, que visam incentivar projetos relacionados à inovação tecnológica. Adicionalmente, a Companhia espera que, num futuro próximo, terá condições de obter novos recursos através da emissão de novas ações, seja por meio de subscrições privadas, seja através de ofertas públicas de ações.

iii desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não existem desinvestimentos em andamento ou previstos.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

A Companhia não possui nenhum processo de aquisição de ativos em andamento. Estas podem ocorrer no curso normal dos negócios e para fazer frente ao crescimento esperado. Eventuais patentes poderão fazer parte das empresas adquiridas, mas não temos como prever quais, quantas e por que valor serão adquiridas.

c. Novos produtos e serviços

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Em 2020, o investimento com o desenvolvimento de um novo software, no valor de R\$1,4 milhões, concentrou-se em uma solução interna para controle dos projetos da Companhia. Todos os custos com pesquisa e desenvolvimento não elegíveis para capitalização foram reconhecidos como despesas administrativas no resultado.

10.9 - Outros Fatores Com Influência Relevante

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados no item 10.



Anexo II: FRE - Seção 12 (12.5 a 12.10) - Assembleia e Administração

Índice

12. Assembléia E Administração

12.5/6 - Composição E Experiência Profissional da Administração E do Conselho Fiscal	1
12.7/8 - Composição Dos Comitês	5
12.9 - Existência de Relação Conjugal, União Estável ou Parentesco Até O 2º Grau Relacionadas A Administradores do Emissor, Controladas E Controladores	7
12.10 - Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle Entre Administradores E Controladas, Controladores E Outros	8

12.5/6 - Composição E Experiência Profissional da Administração E do Conselho Fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Roberto Carlos Marucco Junior	13/02/1970	Pertence apenas ao Conselho de Administração	23/04/2021	02/05/2023	1
010.983.407-01	Analista de Sistemas	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	03/05/2021	Sim	0.00%
Ricardo Jaime Behar	10/06/1967	Pertence apenas ao Conselho de Administração	23/04/2021	02/05/2023	1
143.920.078-55	Engenheiro de Produção	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	03/05/2021	Sim	100.00%
Luiz Alves Paes de Barros	22/09/1947	Pertence apenas ao Conselho de Administração	23/04/2021	02/05/2023	1
272.014.578-53	Economista	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	03/05/2021	Sim	0.00%
Daniel Luiz Gleizer	23/02/1960	Pertence apenas ao Conselho de Administração	23/04/2021	02/03/2023	1
628.724.277-91	Economista	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	03/05/2021	Sim	0.00%
Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues	16/10/1967	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	23/04/2021	02/05/2023	1
994.033.157-68	Administrador	39 - Outros Conselheiros / Diretores	03/05/2021	Sim	100.00%
Diretor sem fins específicos - Eleição e Posse em 07/05/2020, com mandato de 03 anos.		Presidente do Conselho de Administração e Diretor sem fins específicos			
Benjamin Ribeiro Quadros	02/12/1967	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	23/04/2021	02/05/2023	1
916.346.607-49	Empresário	31 - Vice Pres. C.A. e Diretor Presidente	03/05/2021	Sim	100.00%

12.5/6 - Composição E Experiência Profissional da Administração E do Conselho Fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			

Diretor de Relações com Investidores - Eleição e Posse em 08/04/2015.

Diretor Presidente - Eleição e Posse em 07/05/2020, com mandato de 03 anos.

Experiência profissional / Critérios de Independência

Roberto Carlos Marucco Junior - 010.983.407-01

Formado em Tecnologia de Processamento de Dados pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ) em 1990 e em Administração de Empresas pela Universidade Candido Mendes (UCAM/RJ) em 1998. Tendo também concluído MBA Executivo em Gestão de Negócios no IBMEC/RJ em 2001. Em 2010 obteve o grau de "alumni" pela Harvard Business School através do curso GMP (General Management Program).

Com 30 anos de experiência profissional, liderou times em todas as áreas de TI, estratégia, marketing digital e transformação digital.

Iniciou sua carreira como trainee na IBM Brasil, onde permaneceu por 10 anos e saiu como Líder de Segmento de Negócios. Posteriormente, foi convidado a atuar como Gerente Sênior de Desenvolvimento de Sistemas na Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro (CEG - Grupo Gás Natural - Espanha). Após 4 anos, assumiu as empresas Supergasbras e Minasgás como CIO. Seu principal objetivo foi preparar e conduzir a fusão das duas empresas, criando a SHV Gas Brasil (Grupo Holandês). Após esse período, ingressou na SulAmerica Seguros como CIO. Em março de 2019, liderou a Transformação Digital do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) como Diretor de Estratégia, Transformação Digital e Pessoas. Em 2020 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. exercendo a função de Membro Titular Independente do Conselho de Administração.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Ricardo Jaime Behar - 143.920.078-55

Formado em Worcester Polytechnic Institute Diploma Bachelor of Science - BS Área de estudo Majors: Manufacturing Engineering and Management Engineering Nota Honors: Sigma Cum Laude (i.e. High Distinction) - Período 1989 – 1993

Co-Founder at Energizou, foi managing director do banco Bradesco BBI até 2018, e teve passagens pelo Morgan Stanley, Salomon Smith Barney, DLJ e Banco de Investimento Garantia. Atuou em infraestrutura, imobiliário, Papel e Celulose, Mineração e Metais, Petróleo e Química. No Bradesco BBI, esteve diretamente envolvido com operações de Equity, renda fixa e M&A. Em 2021 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. exercendo a função de Membro Titular Independente do Conselho de Administração.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Luiz Alves Paes de Barros - 272.014.578-53

Formado em Economia pela Universidade de São Paulo USP (Turma 1971)

É sócio fundador e CIO da Alaska Investimentos, além de membro de diversos Conselhos de Administração em companhias de capital aberto (Alfa Holding S.A., Consórcio Alfa de Administração S.A, Financeira Alfa S.A. e do Banco Alfa de Investimentos S.A.).

Mais de 50 anos de experiência no mercado financeiro e um dos maiores e mais renomados investidores no mercado de renda variável brasileiro.

Em 2021 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. exercendo a função de Membro Titular Independente do Conselho de Administração.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Daniel Luiz Gleizer - 628.724.277-91

Formado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1984, obteve o seu MA em economia pela University of Illinois – Urbana Champaign - em 1985 e seu PhD em Economia pela University of California – Berkeley, em 1990. Obteve o certificado do curso de Risk Management in Banking no Insead, 2002 e do curso de Investment Decisions and Behavioral Finance, Harvard University, 2016.

Com 30 anos de experiência profissional, dirigiu diversas instituições financeiras, públicas e privadas, no Brasil e no exterior.

Iniciou sua carreira como Economista no Fundo Monetário Internacional em 1991, onde permaneceu por 5 anos. Posteriormente foi convidado a atuar como economista no Banco de Investimento Garantia, onde tornou-se Economista Chefe. Posteriormente, no Banco Credit Suisse Garantia foi promovido a Managing Director responsável pela área de pesquisa macroeconômicas para a América Latina (exceto México), antes de ser convidado para a compor a diretoria colegiada do Banco Central do Brasil. No Banco Central foi Diretor da Área Internacional, de 1999 a 2002. Foi Diretor de Global Markets no Deutsche Bank, Vice Presidente do Unibanco e, posteriormente do Banco Itaú-Unibanco, onde liderou as áreas de Gestão de Risco e, posteriormente, as Tesourarias destas instituições. Foi Chief Investment Officer da BW Gestão de Investimentos Ltda. onde definia e implementava estratégias de investimentos nos diversos segmentos dos mercados financeiro nacional e internacional, além de participar de seus comitês de Investimentos, de Riscos e de Compliance. Foi também Diretor da ANDIMA (2007-2008), Membro do Foreign Exchange Committee do Federal Reserve Bank of New York (2012-2015) e membro do Conselho de Administração da BMFBOVESPA (2014-2015). Foi Visiting Scholar na Columbia University nos anos 2019 e 2020. É membro fundador do CDPP (Centro de Debate de Políticas Públicas) e membro do Advisory Committee do Bretton Woods Committee. Em 2021 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. exercendo a

função de Membro Titular Independente do Conselho de Administração.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues - 994.033.157-68

Formado em Ciências da Computação pela Universidade Federal Fluminense e realizou o Programa de Gestão para Presidentes (Owner/President Management Program - OPM) pela Harvard Business School.

Desde 1997 exerce a função de Vice Presidente da empresa BRQ Soluções em Informática S.A., além de ser Vice Presidente do Conselho de Administração deste o ano de 2007. Atualmente é responsável pela gestão das seguintes áreas de negócio da empresa: Filial Rio de Janeiro, Filial Nordeste, Filial EUA e Serviços de Cloud.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Benjamin Ribeiro Quadros - 916.346.607-49

Em 1993, com apenas 25 anos, Benjamin fundou a BRQ e no ano 2000 foi um dos fundadores da Ebit, uma empresa especializada no comércio eletrônico de informações (dot-com company) a qual se tornou referência no Brasil, sendo vendida em 2007. Benjamin Quadros é o Presidente da BRQ, vice presidente da BRASSCOM e diretor da ABES, além de ser Vice Presidente do Conselho de Administração e Diretor de Relações com Investidores. É responsável por supervisionar a performance dos negócios da Companhia.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
--------------------	-------------------------

Roberto Carlos Marucco Junior - 010.983.407-01

N/A

Ricardo Jaime Behar - 143.920.078-55

N/A

Luiz Alves Paes de Barros - 272.014.578-53

N/A

Daniel Luiz Gleizer - 628.724.277-91

N/A

Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues - 994.033.157-68

N/A

Benjamin Ribeiro Quadros - 916.346.607-49

N/A

12.7/8 - Composição Dos Comitês

Nome	Tipo comitê	Tipo de Auditoria	Cargo ocupado	Data de nascimento	Data posse	Prazo mandato
CPF	Descrição outros comitês	Profissão	Descrição outros cargos ocupados	Data eleição	Número de Mandatos Consecutivos	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos/funções exercidas no emissor						
Mônica de Araujo Pereira	Comitê de Auditoria	Comitê de Auditoria Não estatutário	Membro do Comitê (Efetivo)	25/04/1968	08/05/2020	2 anos
013.924.297-06		Aministradora		08/05/2020	1	100.00%
Monica Andrea Jambeiro Pedreira	Outros Comitês	Comitê de Auditoria Não estatutário	Membro do Comitê (Efetivo)	13/02/1979	08/05/2020	2 anos
960.255.815-68	Comitê de Auditoria e Riscos	CFO		08/05/2020	2	100.00%
Mariana Rosa de Almeida	Outros Comitês	Comitê de Auditoria Não estatutário	Membro do Comitê (Efetivo)	29/06/1964	08/05/2020	2 anos
051.726.278-98	Comitê de Auditoria e Riscos	Advogada		08/05/2020	1	100.00%
Roberto Strohschoen de Lacerda	Outros Comitês	Comitê de Auditoria Não estatutário	Membro do Comitê (Efetivo)	29/08/1958	08/05/2020	2 anos
596.297.467-00	Comitê de Auditoria e Riscos	Administrador		08/05/2020	2	100.00%
Membro Titular Independente do Conselho de Administração						
Experiência profissional / Critérios de Independência						

Mônica de Araujo Pereira - 013.924.297-06

Formada em Informática pela Universidade Federal Fluminense, com MBA em Gestão de Negócios pelo IBMEC e realizou o Programa de Gestão para Key Executivos pela Harvard Business School.

Em 2003 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. e exerce a função de Membro Titular do Conselho de Administração deste o ano de 2007.

Atualmente exerce o cargo de diretora não estatutária responsável pela Tesouraria e Contabilidade.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Monica Andrea Jambeiro Pedreira - 960.255.815-68

Brasileira, casada, formada em Administração de Empresas pela Universidade Federal da Bahia e em Ciências Contábeis pela FABAC, possui MBA em Controladoria – UNIFACS. Ingressou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. em 2015 ocupando o cargo de Controller da Companhia.

Atualmente ocupa o cargo de Diretora Financeira.

Profissional com mais de 14 anos de experiência em Companhias registradas na CVM, nos segmentos de concessões de energia elétrica e rodovias e tecnologia da informação, atuando em cargo gerencial, nas áreas de controladoria, contabilidade/fiscal e controles internos.

Ampla experiência em Reports para usuários internos e externos: Relatórios de desempenho, Demonstrações Financeiras (BR-GAAP e IFRS) e Reports para o Conselho de Administração/Acionistas.

Responsável pela implantação do SAP em concessionárias de energia elétrica e de rodovias.

Experiência de quatro anos na área contábil/financeira em Big Four, atuando como auditor e consultor em empresas nos segmentos de energia elétrica, engenharia e construção, químico e petroquímico e investimentos e infraestrutura.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Mariana Rosa de Almeida - 051.726.278-98

Brasileira, advogada, formada em Direito pela FIG/SP 1985); Pós Graduação em Direito Tributário, ministrada pelo insigne professor Paulo de Barros Carvalho na Expertise em planejamento tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) 2005/2007; e MBA em análise comportamental das pessoas (foco em RH – formação – capacitação – atualização), estudo aprofundado nas relações laborais e inovação na redação de contratos pela Faculdade Santa Rita 2015/2017; carreira iniciada na HLO (Grupo de Comunicação), DCI e Manchete 1990/2000, depois desse período, por doze anos, autonomamente, reestruturando empresas; até chegar na empresa BRQ Soluções em informática S/A em 2012, atualmente atuando como gerente do jurídico no desenvolvimento de estratégias na redução de todo tipo de custos, utilizando metodologia Lean.

Roberto Strohschoen de Lacerda - 596.297.467-00

Brasileiro, casado, graduado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis com MBA em Controladoria pela USP. Em 2017 iniciou na empresa BRQ Soluções em Informática S.A. exercendo a função de Membro Titular Independente do Conselho de Administração.

Possui mais de 35 anos de experiência em auditoria externa e consultoria empresarial, neste período foi sócio de consultoria empresarial da Arthur Andersen (15 anos no escritório do Rio de Janeiro e 8 anos em São Paulo), Terco Grant Thornton (3 anos), e Ernst & Young Terco (3 anos), onde atuou como responsável pela divisão de consultoria com foco no segmento de empresas de rápido crescimento e Middle Market. Nos últimos anos tem atuado como consultor independente para empresas familiares, também com participação em conselhos de administração, familiares, e de sócios.

É especialista em custos, tendo desenvolvido e implantado mais de 300 projetos, sendo mais de 100, de custos por Atividade (ABC). Co-autor de três livros sobre ABC e ABM, os quais foram publicados no Brasil, EUA, Espanha e Japão e mentor/palestrante da Endeavor sobre temas de gestão e organização, custos, e preparação para o crescimento.

Não há nenhuma ocorrência, durante os últimos 5 anos, de qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
Mônica de Araujo Pereira - 013.924.297-06	N/A
Monica Andrea Jambeiro Pedreira - 960.255.815-68	N/A
Mariana Rosa de Almeida - 051.726.278-98	N/A
Roberto Strohschoen de Lacerda - 596.297.467-00	N/A

12.9 - Existência de Relação Conjugal, União Estável ou Parentesco Até O 2º Grau Relacionadas A Administradores do Emissor, Controladas E Controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Benjamin Ribeiro Quadros	916.346.607-49	BRQ Soluções em Informática S.A.	36.542.025/0001-64	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Diretor Presidente, Vice Presidente do Conselho de Administração e Diretor de Relações com Investidores.				
<u>Pessoa relacionada</u>				
Andrea Ribeiro Quadros	839.196.357-87	BRQ Soluções em Informática S.A.	36.542.025/0001-64	
Membro Titular do Conselho de Administração				
<u>Observação</u>				

12.10 - Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle Entre Administradores E Controladas, Controladores E Outros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há relação de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas entre administradores da Companhia.



Anexo III: FRE Seção 13 - Remuneração dos Administradores

Índice

13. Remuneração Dos Administradores

13.1 - Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não Estatutária	1
13.2 - Remuneração Total do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal	3
13.3 - Remuneração Variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal	7
13.4 - Plano de Remuneração Baseado em Ações do Conselho de Administração E Diretoria Estatutária	10
13.5 - Remuneração Baseada em Ações	11
13.6 - Opções em Aberto	12
13.7 - Opções Exercidas E Ações Entregues	13
13.8 - Precificação Das Ações/opções	14
13.9 - Participações Detidas Por Órgão	15
13.10 - Informações Sobre Planos de Previdência Conferidos Aos Membros do Conselho de Administração E Aos Diretores Estatutários	16
13.11 - Remuneração Individual Máxima, Mínima E Média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária E do Conselho Fiscal	17
13.12 - Mecanismos de Remuneração ou Indenização Para os Administradores em Caso de Destituição do Cargo ou de Aposentadoria	18
13.13 - Percentual na Remuneração Total Detido Por Administradores E Membros do Conselho Fiscal Que Sejam Partes Relacionadas Aos Controladores	19
13.14 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal, Agrupados Por Órgão, Recebida Por Qualquer Razão Que Não A Função Que Ocupam	20
13.15 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal Reconhecida no Resultado de Controladores, Diretos ou Indiretos, de Sociedades Sob Controle Comum E de Controladas do Emissor	21
13.16 - Outras Informações Relevantes	22

13.1 - Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não Estatutária

a. Objetivos da política ou prática de remuneração.

A política de remuneração tem por objetivo atrair e reter, motivar e desenvolver executivos com o padrão de excelência requerido pela Companhia.

b. Composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A Diretoria possui remuneração fixa e variável. Os membros da Diretoria recebem remuneração fixa mensal com o objetivo de compensá-los pelo desempenho de suas funções, além de um pacote de benefícios que compreende assistência médica e odontológica, auxílios refeição, alimentação e combustível, seguro de vida e previdência privada.

O valor da remuneração fixa é definido de acordo com o nível de senioridade do profissional, observadas as práticas de remuneração de mercado e a capacidade financeira da Companhia.

Os Membros da Diretoria recebem remuneração variável que depende do atingimento de metas da companhia e do scorecard individual de cada executivo em questão.

O membro independente do Conselho de Administração recebe remuneração fixa anual.

ii. em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, o membro do Independente do Conselho de Administração recebe, mensalmente, honorários, que correspondem a 100% de sua remuneração.

A Diretoria tem sua remuneração composta por salários e benefícios, nas seguintes proporções: salários - 80% e benefícios correspondente a 20% do total.

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A metodologia de cálculo e de reajuste baseia-se em pesquisas de valores praticados pelo mercado bem como do resultado do ano de exercício da Companhia.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

A composição da remuneração considera as responsabilidades de cada função e tem como parâmetro os resultados positivos da Companhia no respectivo ano de exercício.

v. e existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para este fato

Sim, com exceção do Membro Independente do Conselho, os demais membros do Conselho de Administração renunciaram à remuneração, inclusive o conselheiro indicado pelo acionista BNDES Participações S.A. - BNDESPAR.

13.1 - Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não Estatutária

c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração.

Os principais indicadores dizem respeito a administração financeira (fluxo de caixa e EBITDA), que representam em média 60% das metas, além de indicadores de processos, satisfação de clientes e pessoas, que completam os demais 40%.

d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho.

A remuneração variável é uma composição do atingimento de metas da companhia e o scorecard do executivo.

e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo.

A política de remuneração dos diretores está alinhada aos interesses da Companhia, por ser fundamentada por critérios atrelados ao desempenho econômico-financeiro da Companhia previamente definidos.

f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

Não há existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

Não há existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

13.2 - Remuneração Total do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2021 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	6,00		13,00
Nº de membros remunerados	4,00	6,00		10,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	793.342,00	4.349.910,00		5.143.252,00
Benefícios direto e indireto	0,00	1.070.207,00		1.070.207,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	2.899.941,00		2.899.941,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	793.342,00	8.320.058,00		9.113.390,15

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2020 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00		4,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	476.000,00	1.615.000,00		2.091.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	458.000,00		458.000,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	500.000,00		500.000,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	476.000,00	2.573.000,00		3.049.000,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2019 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00		4,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	357.825,02	1.545.291,35		1.903.116,37
Benefícios direto e indireto	0,00	456.500,14		456.500,14
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	495.000,00		495.000,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	Para o exercício de 2019 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.			
Total da remuneração	357.825,02	2.496.791,49		2.854.616,51

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2018 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00		4,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	325.133,76	1.492.124,64		1.817.258,40
Benefícios direto e indireto	0,00	412.333,06		412.333,06
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00

Observação	Para o exercício de 2018 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.	Para o exercício de 2018 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.		
Total da remuneração	325.133,76	1.904.457,70		2.229.591,46

13.3 - Remuneração Variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2018			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. número total de membros	6,00	2,00	0
c. número de membros remunerados	2,00	2,00	0
d. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
e. em relação a participação no resultado:	-	-	-
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	250.000,00	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

*Para o exercício de 2018 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2019			
f. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
g. número total de membros	6,00	2,00	0
h. número de membros remunerados	2,00	2,00	0
i. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
j. em relação a participação no resultado:	-	-	-

13.3 - Remuneração Variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	250.000,00	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

*Para o exercício de 2019 não ocorreu o pagamento de remuneração variável.

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2020			
k. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
l. número total de membros	6,00	2,00	0
m. número de membros remunerados	2,00	2,00	0
n. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
o. em relação a participação no resultado:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	500.000,00	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

Remuneração Variável - Data Base: 31 de Dezembro de 2021 (Proposta)			
p. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
q. número total de membros	7,00	6,00	0
r. número de membros remunerados	4,00	6,00	0
s. em relação ao bônus:			
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-

13.3 - Remuneração Variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal

ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-
t. em relação a participação no resultado:	-	-	-
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	2.899.941,00	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-

13.4 - Plano de Remuneração Baseado em Ações do Conselho de Administração E Diretoria Estatutária

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia contempla apenas seus colaboradores. Assim, não existe plano de remuneração baseado em ações para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da BRQ.

13.5 - Remuneração Baseada em Ações

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia contempla apenas seus colaboradores. Assim, não existe remuneração baseada em ações para membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da BRQ.

13.6 - Opções em Aberto

Não se aplica a Companhia.

13.7 - Opções Exercidas E Ações Entregues

Não se aplica a Companhia.

13.8 - Precificação Das Ações/opções

Não se aplica a Companhia.

13.9 - Participações Detidas Por Órgão

Não se aplica a Companhia.

13.10 - Informações Sobre Planos de Previdência Conferidos Aos Membros do Conselho de Administração E Aos Diretores Estatutários

Não aplicável, uma vez que a Companhia não contribui com planos de previdência de titularidade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

13.11 - Remuneração Individual Máxima, Mínima E Média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária E do Conselho Fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Nº de membros	2,00	2,00	2,00	6,00	6,00	6,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Valor da maior remuneração(Reais)	911.000,00	871.723,79	841.734,60	198.008,64	183.677,84	172.028,76
Valor da menor remuneração(Reais)	704.000,00	673.567,56	650.390,04	198.008,64	183.643,44	153.105,00
Valor médio da remuneração(Reais)	807.500,00	772.645,68	746.062,32	198.008,64	183.660,64	162.566,88

Observação

Diretoria Estatutária

Conselho de Administração

13.12 - Mecanismos de Remuneração ou Indenização Para os Administradores em Caso de Destituição do Cargo ou de Aposentadoria

Contratos entre a Companhia e seus Administradores não contêm quaisquer arranjos contratuais. A Companhia não fornece apólices de seguros nem outros instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para seus Administradores.

13.13 - Percentual na Remuneração Total Devido Por Administradores E Membros do Conselho Fiscal Que Sejam Partes Relacionadas Aos Controladores

EXERCÍCIO 2018			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal
EXERCÍCIO 2019			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal
EXERCÍCIO 2020			
a. órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
b. percentual da remuneração total	100%	100%	A Companhia não possui Conselho Fiscal

13.14 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal, Agrupados Por Órgão, Recebida Por Qualquer Razão Que Não A Função Que Ocupam

Não aplicável. Nenhum membro do Conselho de Administração ou da Diretoria Estatutária da Companhia recebeu remuneração por qualquer razão que não a função que ocupa. Além disso, a Companhia não tem, nem teve nos últimos três exercícios, Conselho Fiscal instalado.

13.15 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal Reconhecida no Resultado de Controladores, Diretos ou Indiretos, de Sociedades Sob Controle Comum E de Controladas do Emissor

Não aplicável. Nenhum membro do Conselho da Administração ou da Diretoria Estatutária da Companhia recebeu remuneração decorrente de suas atividades na Companhia cujos valores tenham sido reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum ou de controladas.

13.16 - Outras Informações Relevantes

A Companhia considera que não existem outras informações relevantes além das apresentadas nos itens anteriores.



Anexo IV: Destinação do Lucro Líquido (Anexo 9-1-II Instrução CVM 481/09)



DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

Anexo 9-1-II Instrução CVM 481/09

1. Informar o lucro líquido do exercício

O lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 é de **R\$ 42.286.456,41**.

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

O montante global corresponde a **R\$ 20.086.066,80** para distribuição de dividendo obrigatório e adicionais aos acionistas.

O valor por ação dos dividendos obrigatórios e adicionais é de **R\$ 0,15112596**.

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

O percentual do Lucro Líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, corresponde a 95% do lucro líquido ajustado.

4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

Não houve dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

Descrição	Data Declaração de Pagamento	Valor Bruto (R\$)	Valor Bruto por Ação ON (R\$)	Data Pagamento
Dividendos Obrigatórios	11/02/2021	10.043.033,40	0,07550294	25/02/2021
Dividendos Obrigatórios (Atualização Monetária)	11/02/2021	259.110,26	0,00194798	25/02/2021
Dividendos Adicionais	23/04/2021	10.043.033,40	0,07562302	29/04/2021
Dividendos Adicionais (Atualização Monetária)	A ser informado na ata da assembleia			

Incidirá sobre o pagamento dos dividendos a aplicação da atualização monetária pela variação do IGP-M do mês anterior à referida atualização e calculado pro rata temporis, a partir da data do encerramento do exercício social até a data do seu efetivo pagamento aos acionistas.

6. **Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores**
- a. **Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados**
- b. **Informar a data dos respectivos pagamentos**

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, devido não ter ocorrido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

7. **Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:**
- a. **Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores**

Descrição	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2018
Lucro Líquido	42.286.456,41	28.970.649,19	23.408.751,38
Ações ON	133.186.083	130.724.698	130.724.698
Lucro por Ação ON	0,31750	0,22162	0,17907

b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

Descrição	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2018
Dividendos	20.086.066,80	27.522.116,73	10.007.240,91
Ações ON	133.186.083	130.724.698	130.724.698
Ações	132.975.127	130.580.992	129.957.439
Ações em tesouraria	210.956	143.706	767.259
Dividendo por Ação ON	0,15105	0,21077	0,07700

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

a. Identificar o montante destinado à reserva legal

O montante destinado a Reserva Legal corresponde a R\$ 2.114.322,82.

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

Conforme os termos do artigo 193 da Lei 6.404/76, a reserva legal é constituída por meio da destinação de 5% do lucro líquido, sendo que no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, devido não possuímos ações preferenciais.

10. Em relação ao dividendo obrigatório

a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Conforme previsto no ARTIGO 39º - Anualmente, no dia 31 de dezembro, a Companhia encerrará o seu exercício social, ocasião em que será levantado o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras previstas em lei, observando-se, quanto ao resultado, as seguintes disposições:

- (i) do resultado do exercício, serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda;
- (ii) do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social, conforme artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, sendo que no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal;
- (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, pelo menos, para pagamento de dividendos;
- (iii) no exercício em que o montante do dividendo mínimo obrigatório, calculado nos termos do item (ii) acima, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações;
- e
- (iv) constituição de outras reservas ou fundos previstos em lei ou neste estatuto.

§ 1º - Havendo saldo dos resultados, após as destinações referidas nos itens (i) a (iv) acima, o mesmo ficará à disposição da Assembleia Geral, observadas as prescrições

legais. Caso o saldo de reservas de lucros ultrapasse o capital social, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou, ainda, na distribuição de dividendos aos acionistas, nos termos do artigo 199 da Lei das Sociedades Anônimas.

§ 2º - A Diretoria, ouvido o Conselho de Administração, poderá "ad referendum" da Assembleia Geral, que deliberará imediatamente, antecipar a distribuição de dividendos.

§ 3º - Sem prejuízo do balanço patrimonial previsto no "caput" deste artigo, a Companhia poderá, sempre que necessário, levantar balanços extraordinários.

b. Informar se ele está sendo pago integralmente

Sim, está sendo pago integralmente.

c. Informar o montante eventualmente retido

Não há montante retido.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a. Informar o montante da retenção

b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

c. Justificar a retenção dos dividendos

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da BRQ.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a. Identificar o montante destinado à reserva

b. Identificar a perda considerada provável e sua causa

c. Explicar porque a perda foi considerada provável

d. Justificar a constituição da reserva

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para reserva de contingências.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar

b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para reserva de lucros a realizar.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

b. Identificar o montante destinado à reserva

c. Descrever como o montante foi calculado

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para reservas estatutárias.

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a. Identificar o montante da retenção

A proposta do orçamento de capital foi aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de maio de 2017, para o exercício social do ano de 2017 até o exercício social do ano de 2021, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, para fins de atender às necessidades de investimentos futuros no montante total de R\$ 19.626.683,00.

b. Fornecer cópia do orçamento de capital

Aquisição de Empresas / Contratos	R\$ 20.086.066,79
Total de Orçamento de Capital	R\$ 20.086.066,79

I) Orçamento de Capital - Artigo 196 da lei 6.404/76

Tendo em vista o crescimento da BRQ e as projeções realizadas para os negócios até 2021, a Companhia fará investimentos em projetos de aquisição de empresas e/ou contratos e reposição de ativos da área de tecnologia da informação.

Para tanto, será oportuna a formação da reserva de investimentos futuros no montante de **R\$ 20.086.066,79**.



16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

a. Informar o montante destinado à reserva

b. Explicar a natureza da destinação

Os itens acima não são aplicáveis a Companhia, pois não ocorreu destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais.